

BALANÇO EM 30 DE JUNHO

(valores expressos em milhares de Escudos)

(valores expressos em milhares de Escudos)

		2 0 0 1		2 0 0 0
ACTIVO	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	68 960	34 027	34 933	0
Propriedade industrial e outros direitos	430	366	64	360
	69 390	34 393	34 997	360
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento administrativo	881	528	353	564
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	29 790 246	0	29 790 246	28 111 037
Empréstimos a empresas do grupo	48 404 691	0	48 404 691	22 527 558
	78 194 937	0	78 194 937	50 638 595
CIRCULANTE				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	3 669 506	0	3 669 506	22 813 360
Estado e outros entes públicos	1 251	0	1 251	1 559
Outros devedores	5 768	0	5 768	4 204
	3 676 525	0	3 676 525	22 819 123
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	1 094		1 094	7 434
Caixa	50		50	50
	1 144		1 144	7 484
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos	1 075 556		1 075 556	0
Custos diferidos	52 695		52 695	41 279
	1 128 251		1 128 251	41 279
Total de amortizações		34 921		
Total do Activo	83 071 128	34 921	83 036 207	73 507 405

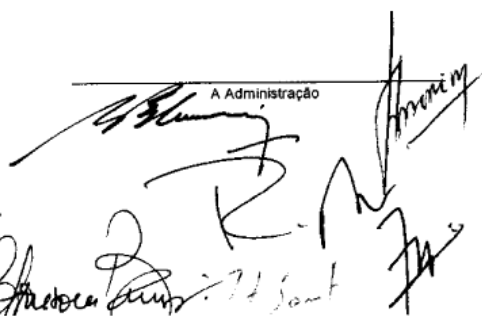
[Assinatura]
A Administração

[Assinatura]
O Técnico Oficial de Contas

(valores expressos em milhares de Euro)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2001	2000
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital		26 664 106	14 305 794
Prémios de emissão de acções		7 797 389	12 604 206
Reservas de reavaliação		812 347	812 347
Reservas:			
Reservas legais		1 295 592	1 177 064
Outras reservas		13 533 658	12 212 626
Subtotal		50 103 092	41 112 037
Resultado Líquido do Exercício		701 022	1 690 565
Total do capital Próprio		50 804 114	42 802 602
PASSIVO			
Provisões para riscos e encargos:			
Outras provisões para riscos e encargos		100 000	100 000
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:			
Empréstimos por obrigações:			
Não convertíveis		14 291 136	14 291 136
Dívidas a instituições de crédito		12 850 036	10 467 085
		27 141 172	24 758 221
Dívidas a terceiros - Curto prazo :			
Dívidas a instituições de crédito		4 718 646	5 593 080
Fornecedores - c/c		9 990	3 853
Outros accionistas		663	705
Estado e outros entes públicos		3 571	3 206
Outros credores		197	327
		4 733 067	5 601 171
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimos de custos		232 086	206 179
Proventos diferidos		25 788	39 232
		257 854	245 411
Total do Passivo		32 232 093	30 704 803
Total do Capital Próprio e Passivo		83 036 207	73 507 405

A Administração

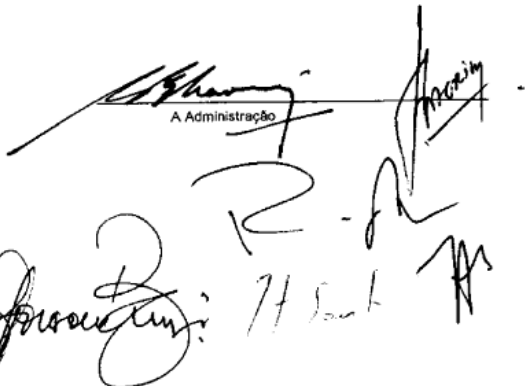


Abdul Rehman
O Técnico Oficial de Contas

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 30 DE JUNHO

(valores expressos em milhares de Escudos)

CUSTOS E PERDAS	2001	2000
Fornecimentos e serviços externos	27 751	32 130
Custos com o pessoal:		
Remunerações	37 666	32 355
Encargos sociais:		
Outros	5 866	43 532
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	11 621	4 607
Impostos	36 980	19 785
Outros custos e perdas operacionais	3 001	0
(A)	122 885	89 257
Juros e custos similares:		
Relativos a empresas do grupo	0	3 004
Outros	740 081	562 297
(C)	862 966	654 558
Custos e perdas extraordinários	5 000	
(E)	867 966	654 558
Imposto sobre o rendimento do exercício	1 505	
(G)	869 471	654 558
Resultado líquido do exercício	701 022	1 690 565
	1 570 493	2 345 123
PROVEITOS E GANHOS		
Proveitos suplementares	0	0
(B)		
Rendimentos de participações de capital	316 508	1 274 401
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas do grupo	1 250 061	1 070 622
Outros	3 924	60
(D)	1 570 493	2 345 083
Proveitos e ganhos extraordinários	0	40
(F)	1 570 493	2 345 123
Resumo:		
Resultados operacionais: (B) - (A) =	- 122 885	- 89 257
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =	830 412	1 779 782
Resultados correntes: (D) - (C) =	707 527	1 690 525
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	702 527	1 690 565
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =	701 022	1 690 565


A Administração


O Técnico Oficial de Contas

Relatório de Revisão Limitada elaborado por Auditor registado na CMVM sobre Informação Semestral

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2001 da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.**, a qual inclui: o Balanço referente a 30 de Junho de 2001, a Demonstração dos Resultados por naturezas do semestre então findo e o respectivo Anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 83.036.207 contos e um total de capital próprio de 50.804.114 contos, incluindo um resultado líquido após impostos de 701.022 contos.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como a informação financeira histórica contida no Relatório de Gestão, são as que constam dos registos contabilísticos, que foram objecto do nosso trabalho.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a informação financeira histórica preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e licita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e licita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente sobre essa informação, baseado no nosso trabalho.

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada de que a informação acima referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias, e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e na revisão das transacções não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância do Relatório de Gestão com a informação financeira divulgada.

7 Entendemos que o trabalho efectuado, não tendo por objectivo proporcionar tanta segurança quanto uma auditoria e não permitindo expressar uma opinião, proporciona uma base aceitável para a expressão do presente parecer.

Reserva

8 Conforme mencionado na Nota nº 1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a Empresa apresenta as partes de capital em filiais e associadas pelo método do custo. De referir, no entanto, que a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial preconizado na Directriz Contabilística nº 9, levaria a Capitais Próprios e Resultado do semestre findo em 30 de Junho de 2001 similares aos obtidos através das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Deste modo, caso este método tivesse sido aplicado, os Capitais Próprios viriam reduzidos em 8.489.965 contos e o resultado do semestre viria diminuído em 1.570.362 contos.

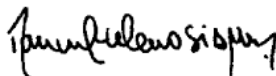
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Parecer

9 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, excepto quanto aos efeitos da não aplicação do método da equivalência patrimonial, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2001 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 12 de Setembro de 2001

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:

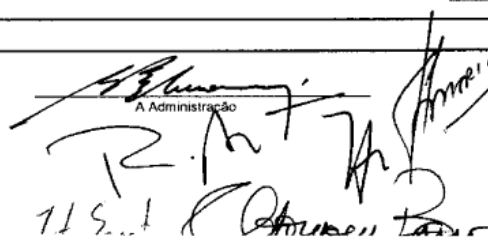


Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO

(valores expressos em milhares de escudos)

ACTIVO	Activo Bruto	30.06.01 Amortizações e Provisões	Activo Líquido	30.06.00 Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	377 622	257 939	119 683	24 620
Despesas de investigação e desenvolvimento	1 201 008	1 016 551	184 457	137 834
Propriedade industrial e outros direitos	321 971	159 252	162 719	138 939
Trespases	624 058	141 238	482 820	297 440
Imobilizações em curso	278 465	0	278 465	105 551
Diferenças de consolidação	11 209 901	4 483 173	6 726 728	7 163 554
	14 013 025	6 058 153	7 954 872	7 867 938
Imobilizações corpóreas				
Terenos e outros recursos naturais	5 520 402	19 988	5 500 414	5 323 304
Edifícios e outras construções	28 195 431	17 322 181	10 873 250	9 824 264
Equipamento básico	36 728 385	25 843 389	10 884 996	9 174 416
Equipamento de transporte	2 656 623	1 993 482	663 141	779 573
Ferramentas e utensílios	591 212	429 903	161 309	168 801
Equipamento administrativo	3 805 652	2 957 587	848 065	993 599
Taras e vasilhame	138 814	88 208	50 606	63 705
Outras imobilizações corpóreas	758 557	513 346	245 211	167 853
Imobilizações em curso	6 657 926	0	6 657 926	5 626 524
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	164 486	0	164 486	171 633
	85 217 488	49 168 084	36 049 404	32 293 672
Investimentos financeiros				
Partes de capital em empresas grupo	461 346	25 658	435 688	514 159
Empréstimos a empresas do grupo	368 669	0	368 669	10 402
Partes de capital em empresas associadas	349 121	0	349 121	125 496
Empréstimos a empresas associadas	0	0	0	396 768
Partes de capital em empresas participadas	157 537	0	157 537	0
Empréstimos a empresas participadas	14 832	0	14 832	0
Títulos e outras aplicações financeiras	690 762	216 429	474 333	454 510
Imobilizações em curso	26 700	0	26 700	7 997
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	234 008	9	233 999	5 076
	2 302 975	242 096	2 060 879	1 514 408
CIRCULANTE				
Existências				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16 827 475	60 136	16 767 339	15 752 567
Produtos e trabalhos em curso	3 526 561	5 016	3 521 545	2 489 228
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	219 061	0	219 061	232 984
Produtos acabados e intermédios	19 141 595	424 167	18 717 428	16 632 111
Mercadorias	3 881 305	83 477	3 797 828	2 818 965
	43 595 997	572 796	43 023 201	37 925 855
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes - c/c	24 156 556	902 944	23 253 712	22 182 375
Clientes - Títulos a receber	1 650 026	0	1 650 026	1 474 868
Clientes de cobrança duvidosa	978 057	669 893	308 164	256 862
Empresas do grupo	128 427	50 361	78 066	136 920
Empresas associadas	16 301	16 301	0	3 747
Adiantamentos a fornecedores	440 665	0	440 665	2 078 166
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	24 786	0	24 786	48 578
Estado e outros entes públicos	3 033 432	0	3 033 432	3 683 291
Outros devedores	2 481 605	144 497	2 337 108	1 471 871
	32 909 955	1 783 996	31 125 959	31 336 678
Títulos negociáveis				
Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	1 000
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	1 292 772	0	1 292 772	924 049
Caixa	70 515	0	70 515	68 590
	1 363 287	0	1 363 287	992 639
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	200 269	0	200 269	74 893
Custos diferidos	799 348	0	799 348	1 337 647
Ajustes diferidos-contratos futuros	1 024	0	1 024	1 576
Impostos diferidos	1 228 500	0	1 228 500	208 827
	2 229 141	0	2 229 141	1 622 943
Total de amortizações		55 226 237		
Total de provisões		2 598 888		
Total do Activo	181 631 868	57 825 125	123 806 743	113 555 133


A Administração


O Técnico Oficial de Contas

PASSIVO	30.06.01	30.06.00
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	26 664 106	14 305 800
Prémios de emissão de acções (quotas)	7 797 389	12 604 206
Reservas de reavaliação	811 630	811 629
Diferenças de consolidação	- 5 349 234	- 5 349 234
Reservas:		
Reservas legais	1 295 592	1 177 064
Outras reservas	11 302 391	9 548 788
Resultados transitados	0	0
Sub-Total	42 521 874	33 098 263
Resultado Líquido do Exercício	- 869 340	2 296 084
Total do Capital Próprio	41 652 534	35 394 337
Diferenças de conversão cambial	661 615	515 032
Total do Capital Próprio c/ conversão cambial	42 314 149	35 911 369
INTERESSES MINORITÁRIOS	1 356 546	1 377 784
PASSIVO		
Provisões para impostos	16 037	16 949
Outras provisões para riscos e encargos	1 376 273	958 393
	1 392 310	975 342
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	14 291 136	14 291 136
Dívidas a instituições de crédito	16 397 817	13 994 289
Outros empréstimos obtidos	683 076	553 767
Outros credores	1 581 685	1 028 987
	32 953 714	29 768 179
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Dívidas a instituições de crédito	28 667 324	26 738 716
Adiantamentos por conta de vendas	0	44 042
Fornecedores - c/c	9 398 150	9 079 041
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	309 049	447 973
Fornecedores - Títulos a pagar	85 381	150 698
Outros accionistas (sócios)	663	705
Adiantamentos de clientes	0	103 082
Outros empréstimos obtidos	132 291	221 189
Fornecedores de imobilizado - c/c	237 355	157 587
Estado e outros entes públicos	1 190 781	1 359 763
Outros credores	308 863	1 891 976
	40 329 857	40 194 772
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	3 381 106	3 408 297
Proveitos diferidos	1 366 632	1 364 091
Ajustes diferidos - contratos futuros	72 909	178 466
Impostos diferidos	639 520	352 630
Diferenças de consolidação negativas	0	24 203
	5 460 167	5 327 687
Total do Passivo	80 136 046	76 285 980
Total do Capital Próprio, Interesses Minoritários e Passivo	123 806 743	113 555 133

725 f

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]
O Técnico Oficial de Contas

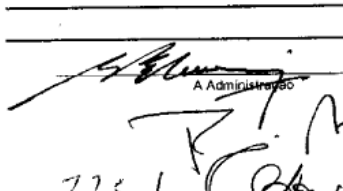
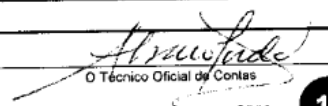
(valores expressos em milhares de escudos)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO

CUSTOS E PERDAS	30.06.01	30.06.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31 177 623	28 740 808
Fornecimentos e serviços externos	7 065 366	6 922 105
Custos com o Pessoal:		
Remunerações	7 432 670	6 939 422
Encargos Sociais:		
Pensões	37 290	18 845
Outros	1 778 469	1 590 781
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	2 599 587	2 535 638
Provisões	188 485	211 130
Impostos	157 653	120 939
Outros custos e perdas operacionais	53 433	32 167
(A)	50 490 556	47 111 635
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	28 432	4 130
Juros e custos similares:		
Outros	3 226 191	3 335 449
(C)	63 745 179	60 451 214
Custos e perdas extraordinários	402 694	361 300
(E)	54 147 873	50 812 614
Impostos sobre o rendimento do exercício	97 526	288 338
Impostos diferidos	- 483 630	283 729
(G)	53 761 769	51 384 581
Resultados dos interesses minoritários	18 348	43 644
Resultado líquido do período	- 869 340	2 298 084
	52 910 777	53 726 309

PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias e produtos	46 992 258	46 133 562
Prestações de serviços	184 448	47 176 706
Variação da produção		3 422 340
Trabalhos para a própria empresa		3 083
Proveitos suplementares	308 280	336 803
Subsídios à exploração	77	39 146
Outros proveitos e ganhos operacionais	19 388	327 745
(B)	50 929 874	62 131 831
Ganhos de participações de capital:		
Relativos a empresas do grupo e associadas	254	9 657
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:		
Outros	9 475	7 608
Outros juros e proveitos similares:		
Outros	1 538 814	1 548 543
(D)	52 478 417	63 454 771
Proveitos e ganhos extraordinários	432 360	271 538
(F)	52 910 777	53 726 309

Resumo:		
Resultados operacionais: (B) - (A) =	439 318	5 020 196
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =	- 1 706 080	- 2 016 839
Resultados correntes: (D) - (C) =	- 1 266 762	3 003 557
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	- 1 237 096	2 913 795
Resultado consolidado c/ interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =	- 850 992	2 341 728

A. Amorim
O Técnico Oficial de Contas

Relatório e Contas Consolidadas 1.º Semestre 2001

733.1

11

Relatório de Revisão Limitada elaborado por Auditor registado na CMVM sobre Informação Semestral

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2001 da **Corticeira Amorim, SGPS, SA**, a qual inclui: o Balanço Consolidado referente a 30 de Junho de 2001, a Demonstração Consolidada dos Resultados por naturezas do semestre então findo e o respectivo Anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 123.806.743 contos, um total de interesses minoritários de 1.356.546 contos e um total de capital próprio de 42.314.149 contos, incluindo um resultado líquido após impostos negativo de 869.340 contos.

2 As quantias das Demonstrações Financeiras Consolidadas, bem como a informação financeira histórica contida no Relatório de Gestão, são as que constam dos registos contabilísticos, que foram objecto do nosso trabalho.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a informação financeira consolidada histórica preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (iv) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente sobre essa informação, baseado no nosso trabalho.

Corticeira Amorim, SGPS, SA

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada de que a informação acima referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho, foi efectuado com base nas Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi plançado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias, e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e na revisão das transacções não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância do Relatório Consolidado de Gestão com a informação financeira divulgada.

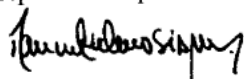
7 Entendemos que o trabalho efectuado, não tendo por objectivo proporcionar tanta segurança quanto uma auditoria e não permitindo expressar uma opinião, proporciona uma base aceitável para a expressão do presente parecer.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2001 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 12 de Setembro de 2001

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.